

# Campanha em defesa do médico ganha projeção nacional



A campanha “Chega de desrespeito” ganha projeção nacional. Além de envolver todas as entidades médicas representativas, a mobilização conta com a solidariedade dos parlamentares, que já solicitaram a convocação de audiência pública para debater a decisão punitiva do CADE, que contraria a utilização da Lista de Procedimentos Médicos AMB/CFM como referencial de valores na celebração de convênios com as operadoras de saúde.

*Páginas 8 e 9*

**Chega de desrespeito.**



CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO PARANÁ  
 ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO PARANÁ

Genoma Humano

## Decifrando o livro da vida

O mapeamento genético inaugura um novo desafio, que é o de tratar ou erradicar doenças. A nova tarefa que se prenuncia visa descobrir qual é a proteína produzida por cada gene.

*Páginas 11, 12 e 13*

### Personagem



## “Doutora da Paz”

O reconhecimento à pediatria que há 45 anos se dedica ao trabalho voluntário. Zilda Arns Neumann teve seu nome indicado ao Prêmio Nobel da Paz deste ano, a exemplo do que já tinha ocorrido na década passada com seu irmão, o arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns.

*Página 16*

**Presidente:** Cons. Luiz Sallim Emed / **Vice-Presidente:** Cons. Zacarias A. de Souza Filho / **1º Secretário:** Cons. Daebes Galati Vieira / **2º Secretário:** Cons. Roberto Bastos da Serra Freire / **Tesoureiro:** Cons. Gerson Zafalon Martins / **Tesoureiro-Adjunto:** Cons. Donizetti Dimer Giamberardino Filho.

**Conselheiros Efetivos:**

Carlos Ehlke Braga Filho, Carlos Roberto Goytacaz Rocha, Daebes Galati Vieira, Donizetti Dimer Giamberardino Filho, Gerson Zafalon Martins, Hélcio Bertolazzi Soares, José Luiz de Oliveira Camargo, Kemel Jorge Chammas, Luiz Sallim Emed, Marcos Flávio Gomes Montenegro, Mariângela Batista Galvão Simão, Marília Cristina Milano Campos, Mauri José Piazza, Monica de Biase Wright Kastrup, Raquela Rotta Burkiewicz, Roberto Bastos da Serra Freire, Rubens Kliemann, Sérgio M. Molteni, Wadir Rúpollo e Zacarias Alves de Souza Filho.

**Conselheiros Suplentes:**

Antônio Carlos de Andrade Soares (Cascavel), Célia Inês Burgardt, Cicero Lotário Tironi, Jorge Rufino Ribas Timi, José Eduardo de Siqueira (Londrina), Lúcia Helena Coutinho dos Santos, Luiz Antonio de Mello Costa (Umuarama), Luiz Jacintho Siqueira (Ponta Grossa), Manoel de Oliveira Saraiva Neto, Marco Antônio de Socorro Marques Ribeiro Bessa, Mario Stival, Mino Okawa (Maringá), Niaz Ramos Filho, Nilson Jorge de Mattos Pellegrini (Foz do Iguaçu), Orlando Belin Júnior (Guarapuava), Renato Seely Rocco e Sylvio José Borela (Pato Branco).

**Membros natos**

Ernani Simas Alves / Luiz Carlos Sobânia / Daulton de Paola / Farid Sabbag / Wadir Rúpollo

**Consultor Jurídico:** Adv. Antonio Celso Cavalcanti de Albuquerque / **Assessor Jurídico:** Adv. Afonso Proença Branco Filho

**Sede - Curitiba / Regionais da Saúde Estadual:**  
**Curitiba / Curitiba Norte / Curitiba Sul / Paranaguá**  
Rua Marechal Deodoro, 497 - 3º andar / 80020-909 - Curitiba - PR / Fone: (0xx41) 322-8238 / Fax: (0xx41) 322-8465

**• Delegacia Seccional de Cascavel**

Regionais da Saúde Estadual: Cascavel  
Rua Souza Naves, 3983 - Edif. Comercial Lince - 7º andar - sala 705 - Centro - Cascavel - Paraná - Fone/Fax: (0xx45) 222-2263

**Presidente:** Dr. Keith de Jesus Fontes

**• Delegacia Seccional de Apucarana**

Regionais da Saúde Estadual: Apucarana e Ivaiporã  
Rua Dr. Oswaldo Cruz, 447, sala 205, Edifício Continental, Centro/ CEP 86800-720 - Apucarana - PR  
Fone (0xx43) 424-1417

**Presidente:** José Marcos Lavrador

**• Delegacia Seccional de Foz do Iguaçu**

Regionais da Saúde Estadual: Foz do Iguaçu / Toledo  
Rua Almirante Barroso, 1293 / 6º andar / Sala 604 / CEP 85.851-010 / Foz do Iguaçu - PR / Fone: (0xx45) 572-4770

**Presidente:** Dr. Nilson Jorge de Mattos Pellegrini

**• Delegacia Seccional de Guarapuava**

Regionais da Saúde Estadual: Guarapuava / União da Vitória  
Rua Barão do Rio Branco, 779 - Sala 7 / 85010-040 - Guarapuava - PR / Fone/Fax: (0xx42) 723-7699

**Presidente:** Dra. Vera Lúcia Dias

**• Delegacia Regional de Londrina**

Regionais da Saúde Estadual: Londrina / Jacarezinho / Cornélio Proença  
Av. Higienópolis, 32 - 14º andar - Sala 1403 - Condomínio Empresarial Nexton Câmara / 86020-040 - Londrina - PR / Fone: (0xx43) 321-4961 / Fax: 329-5347

**Presidente:** Dr. José Luiz de Oliveira Camargo

**• Delegacia Regional de Maringá**

Regionais da Saúde Estadual: Maringá / Paranavai  
Rua das Azaléias, 209 - 87060-040 - Maringá - PR / Fone/Fax: (0xx44) 224-4329

**Presidente:** Dr. Kemel Jorge Chammas

**• Delegacia Seccional de Pato Branco**

Regionais da Saúde Estadual: Pato Branco / Francisco Beltrão  
Rua Pedro Ramires de Mello, 326 - Sala 09 / 85501-250 - Pato Branco - PR  
Fone/Fax: (0xx46) 225-4352

**Presidente:** Dr. Paulo Roberto Mussi

**• Delegacia Seccional de Ponta Grossa**

Regionais da Saúde Estadual: Ponta Grossa / Irati / Telêmaco Borba / Rua XV de Novembro, 512 - 7º andar - Sala 73 - CEP 84010-020 - Ponta Grossa - PR / Fone/Fax: (0xx42) 224-5292

**Presidente:** Dr. Achilles Buss Junior

**• Delegacia Seccional de Umuarama**

Regionais da Saúde Estadual: Umuarama / Cianorte  
Praça Bíblia, 5302, sala 302 / Zona 1 / 87501-670 / Edifício Cemed - Fone/Fax: (0xx44) 622-1160 / Umuarama / PR

**Presidente:** Dr. Luiz Antonio de Mello Costa

Fone: (0xx44) 622-3820 / 622-6499

**• Delegacia Seccional de Campo Mourão**

Regional da Saúde Estadual: Campo Mourão  
Caixa Postal nº 419 / CEP 87302-970 / Fone: (0xx44) 822-1048 / Campo Mourão / PR

**Presidente:** Dr. Antônio Sérgio de Azevedo Rebeis

**Publicidade:** Versátil Propaganda & Marketing / Fone: (0xx41) 323-1012

**Jornalista Responsável:** Hernani Vieira - MTB 993/06/98V-PR / **Assistente editorial:** Beatriz Lins / **Fotos:** Luciane Matta / **Projeto Gráfico e Editoração:** Jump! Comunicação - Fone/Fax: (0xx41) 362-0120 / **Fotolito:** Opta / **Impressão:** Optagraf / **Tiragem:** 14.000 exemplares

editorial

# A Assembléia Geral e o Reino de Serendip

Em encontro que raramente a medicina atual permite e apesar da esposa e mãe proibir a discussão de assuntos médicos à mesa, o Doutor José, internista, médico-artesão, dialoga com seu filho especialista. Logo após a oração, o filho pergunta ao pai qual a sua impressão sobre a assembléia geral. A esposa percebeu o motivo do telefonema justificando o cancelamento das três últimas consultas, a solicitação de servir o jantar às 19 horas. A mãe entendeu a visita do filho, cada vez mais rara e ainda naquele horário e, ao mesmo tempo em que servia a sopa fumegante, ao passar o prato quando ainda era dividido pela mão materna e do filho, voltou a olhar para seu primogênito. Enquanto era fulminado por um olhar que conhecia desde a infância, repassou a refeição. Ao contrário do esperado, de maneira afetuosa, recomenda cuidado pois pode "queimar a língua". Primeiro aliviado, depois surpreso, quando recebe a pergunta: o que está acontecendo?

— Tenho recebido quase diariamente panfletos, cartas e outros comunicados. Mesmo seu pai, que ultimamente não dá muita importância a essas coisas, tem demonstrado interesse. Minha amiga perguntou-me se deveria ou não mudar de plano de saúde; outra, proprietária de indústria com vários empregados, pensa em romper o contrato. Uma terceira ouviu na televisão que a Cooperativa está 'quebrada' e comentou enquanto fazia o cabelo, para preocupação de todas, o que reforça o aforisma: assunto em salão de beleza o fato é mais que público, é 'papo' dos mais comentados na cidade.

A mãe prossegue:

— Teu pai sempre comenta que um dos motivos dessa crise é um numero excessivo de consultas e reconsultas, fora dos parâmetros aceitáveis, o exagero nas solicitações de exames complementares, principalmente aqueles de alto custo sem critérios científicos, em forte dependência e de um grande fascínio tecnológico, tanto de médicos como de pacientes, valorizando a máquina ao invés do homem.

— Não é apenas isso — respondeu o filho, que prossegue: "Existe a urgente necessidade de corrigir alguns rumos administrativos e maior rigor contra o abuso dos médicos."

— Alguns poucos — corrigiu prontamente o pai. "Não posso mais aceitar a generalização. É fundamental identificá-los e tomar medidas jurídico-administrativas e éticas que a situação exigir", completou.

— Outro aspecto a ser corrigido — continuou o filho — é o aumento do endividamento e o déficit progressivo nos últimos seis meses,

mesmo expurgando valores utilizados para pagamentos de impostos que anteriormente não eram feitos. É situação preocupante.

— E todas essas denúncias e contra acusações e a convocação da assembléia tem fundamento? — indaga a mãe, aceitando de vez o assunto que sempre proibia.

"O principal motivo do pedido da assembléia é medida estatutária e legal e foi tomada pelo Conselho Fiscal, que é seu papel. No entanto, terceiros aproveitaram dessa decisão técnica e desvirtuaram o verdadeiro objetivo, criaram uma grande polêmica e colocaram em risco a própria instituição — e o principal mercado de trabalho médico. Com esse desvio, o clima ficou tão tenso e de disputa que a situação era semelhante apenas aos jogos decisivos", explicou o filho. E assim saíram pai e filho em direção à assembléia, tal como estivessem rumando para o estádio, para um grande embate.

Homem de prudência, Dr. José parou o carro ao verificar o amarelo no semáforo. Em seguida a luz vermelha serviu para aconselhar o filho: "Valorize a sabedoria, perceba o sabor do diálogo inteligente, a beleza dos argumentos refinados e elegantes, observe, ouça ao invés de falar, não se deixe influenciar pela emoção. Que a temperança seja seu norte. Não se junte a grupos semelhantes a 'torcidas organizadas radicais', que facilmente apontam culpados, responsabilizam levemente indivíduos, semeiam a discórdia e promovem tumulto que coloca em risco seu próprio time."

Pai e filho surpreenderam-se pela maciça presença de médicos. Encontro com velhos amigos, cumprimentos, abraços. Conseguir lugar só com o desconforto e a orientação de seguranças, mas afinal era um "grande jogo". Comentários, críticas, tensões, abordagem com tentativas de convencimento, mas todos com grande expectativa em um misto de cautela e desejo de mudanças.

Um início técnico, de estudos, algumas jogadas ríspidas, "cartões amarelos"... Por fim o juiz encerra a 'partida', para surpresa de alguns que desejavam mais jogo e alívio de outros. Tudo muito parecido aos grandes clássicos.

Surpresa mesmo quando retornam, já madrugada, e dona Luíza os aguardava e foi logo perguntando: "Como foi? Quem ganhou?" Pai e filho, em uníssono e concordância: "Não houve vencedores nem perdedores. Como no 'Reino de Serendip', eu esperava uma situação e descobri outra muito melhor", disse o pai, prossequindo:

"Gostei muito. Saudades das grandes assembléias. Renasci. Muitos médicos; jovens,

velhos, uma liga maravilhosa entre a ousadia e a experiência. Um ato democrático. Noite memorável. Nunca, exceto nos grandes congressos, havia tantos médicos; próximo de 1.500. Em alguns momentos minha atenção voltou-se apenas para a platéia, verifiquei gestos, atitudes, comportamentos, desejos e vontade de buscar a verdade."

"Um grande aprendizado, a união da classe médica ainda é possível, é fundamental manter esse espírito, essa luta. Que a idéia de preservar e o zelo pela Instituição prevaleça. Para a Diretoria foi um grande alerta. Que promova urgentemente medidas saneadoras, corrija distorções, estabeleça novos rumos, agregue forças, estude as propostas e tenha sensibilidade. Agradeço ao Conselho Fiscal pelo meu rejuvenescimento. Ele deve manter seu papel, a independência. Aos médicos, não basta manter os ideais cooperativos, mas fazê-los crescer ainda mais."

"Que força extraordinária! Que possibilidade de mudanças mas que serão incompletas caso prevaleçam apenas os aspectos de interesse exclusivos da categoria. As mudanças devem ser amplas para a saúde brasileira. Estabelecer uma aliança com a sociedade, exigir melhores condições de trabalho, para atenção de qualidade aos pacientes."

A tudo ouvia atentamente a esposa, orgulhosa. Esse era o perfil que a conquistara. E ele continuou, dirigindo-se ao filho: "Que as nossas conquistas sejam mantidas, que a nossa autonomia seja respeitada e a comunidade informada dos seus direitos, em vínculo estreito entre médico e o paciente, contra interesse econômicos de algumas operadoras de saúde que aviltam o trabalho médico, exploram e excluem o cidadão, pois o alvo da atenção médica é a saúde do ser humano e a medicina é patrimônio da humanidade. Boa Noite filho, perdoe o meu atrevimento."

— Pai — respondeu —, é importante a ousadia, o sonho. Estou feliz. A mim também foi um grande aprendizado. Cabe alertar que alguns colegas em parceria com outros estabelecem esquemas, burlam controles, preocupados apenas com seu ganho individual, em claro egoísmo. Não têm a percepção do dano e dificuldades, expondo e enfraquecendo a Cooperativa, colocando-a em risco e possibilitando o domínio de operadoras de saúde apenas interessadas no lucro, retirando a nossa autonomia, fazendo lembrar o tema da recente campanha da AMB-CFM: *Tem plano de saúde que enfia a faca em você. E tira o sangue dos médicos.*

**Cons. Luiz Sallim Emed**  
Presidente.

**p**ediatria

# Avançam propostas para resolver falta de UTI's neonatais no Paraná

O terceiro encontro da câmara técnica que discute a falta de leitos em UTI's neonatais no Paraná aconteceu na noite de 1.º de agosto, na sede do Conselho Regional de Medicina, em Curitiba. Conselheiros e representantes de maternidades voltaram a debater a qualidade e a quantidade de leitos em disponibilidade, bem como reuniram novas sugestões voltadas a equacionar a precariedade de recursos, o que envolve as várias esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das propostas já definidas refere-se à exigência de que a criação de novas maternidades para atendimento de alto risco deve ser acompanhada de UTI neonatal.

A defasagem dos valores pagos pelo sistema público é hoje, reconhecidamente, um desestímulo aos prestadores de serviços - unidades hospitalares e profissionais médicos. Tem havido atuação no sentido de melhorar a remuneração. Também há o reconhecimento dos componentes da câmara técnica quanto ao esforço empreendido pela Secretaria Estadual de Saúde, que acaba de anunciar a ampliação de leitos de UTI's e a melhoria do serviço, mas prevalece o consenso da necessidade de avançar em outros meios para melhorar a assistência materno-infantil. Nesse aspecto, durante a reunião, as sociedades médicas de pediatria e ginecologia e obstetrícia foram conclamadas a apresentar sugestões aos gestores.

O presidente do CRM-PR, Luiz Sallim Emed, declara-se satisfeito com a agilidade dada ao processo para se equacionar o problema da carência de UTI's neonatais, depois de lançada a

discussão. "Esse é um dos papéis do Conselho e é dignificante observar que o resultado final é o benefício do cidadão", assinala Sallim Emed, que não deixa de conclamar os médicos para que encaminhem à entidade outras situações críticas, como as já exibidas em relação aos portadores de neoplasia e outros tratamentos especiais. O presidente do CRM confia que, com a sensibilidade de nossos gestores, poderão ser solucionados muitos dos problemas que hoje se manifestam, citando o caso das UTI's, que vem merecendo especial atenção do governo estadual a ponto de agilizar a ativação de leitos.

"A proposta do termo de ajustamento de conduta, exibida no segundo encontro da câmara técnica, no final de junho, fica como alternativa a ser usada em situações especiais, sempre que houver risco de vida por deficiência na estrutura de serviços disponível ao sistema", esclarece Luiz Sallim Emed.

No âmbito das discussões sobre a questão das UTI's neonatais, o presidente do Conselho enaltece a participação do Conselho Estadual de Defesa da Criança e do Adolescente (CEDCA) que, através de sua Câmara Setorial Permanente de Garantia de Direitos, realizou reunião conjunta com Secretaria Estadual de Saúde, Ministério Público e entidades médicas para discutir o problema. O encontro ocorreu na manhã de 26 de julho, no auditório da Secretaria da Criança e Assuntos da Família, no Centro Cívico, em Curitiba. O CRM-PR foi representado pelo conselheiro Rubens Kliemann.

## Promotora relata experiência no Rio

Apresentando sugestão apresentada no primeiro encontro da câmara técnica, no segundo, em 27 de junho, esteve em análise a experiência do Ministério Público do Rio de Janeiro, relatada através da Dra. Maria Amélia Barreto Peixoto, coordenadora das Promotorias da Infância e Juventude daquele estado. A proposta para minimizar o problema no Rio foi a utilização de leitos em UTI's particulares, acionados através de mecanismos legais dispostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente.

Coordenando as promotorias há cinco anos, Maria Amélia confessa que inicialmente surgiram atropelos entre o MM e o Cremerj. "Quando vimos duas crianças dividindo o mesmo bercinho numa UTI, concluímos que era negligência médica. Posteriormente, entendemos que era uma forma de dar assistência e evitar a morte de recém-nascidos". Depois de firmado um convênio entre as duas entidades, as investigações passaram a ter um maior respaldo técnico.

Com a parceria, diz, o problema foi amenizado. "O primeiro passo é delimitar a demanda: o Cremerj sinaliza e nós atuamos com os instrumentos legais", comenta a coordenadora. Um estudo realizado pelo Conselho de Medicina do Rio, em março de 1998, mostrou que grande parte das gestantes moradoras da região metropolitana não tinha acompanhamento pré-natal. Como consequência, UTIs super-lotadas. Apesar do trabalho desenvolvido, a promotora Maria Amélia afirma que o problema não está resolvido. Os 202 leitos prometidos pela prefeitura do Rio ainda não foram instalados e a cidade continua concentrando a demanda de todo o estado.

No Paraná existem atualmente 100 leitos em UTI's neonatais, mas a necessidade no estado é de 180 leitos. Para solucionar o problema, a parceria adotada no Rio surgiu como uma idéia a ser discutida no estado, tanto que será abordada nas novas reuniões do fórum. A reunião com a presença da promotora do Rio teve a participação de cerca de 30 pessoas, entre conselheiros, MP e representantes de hospitais e maternidades.

### Termo de Ajustamento de Conduta

O Estatuto da Criança e Adolescente prevê um instrumento que concede ao Ministério Público plenos poderes para interferir em situações em que os Direitos da Criança e do Adolescente são desobedecidos. Com Termo de Ajustamento de Conduta as Promotorias de Justiça da Criança e da Juventude encontraram respaldo legal para exigir das Prefeituras do Rio de Janeiro soluções paliativas para a falta de UTIs Neonatal. Esse Termo pode ser ativado em qualquer tipo de situação que envolva desrespeito aos Direitos da Criança.



Em reunião da Câmara Técnica no CRM/PR, promotora relata iniciativa no Rio.

**Acaba com dor de cabeça, úlcera estomacal, indisposição e não custa nada a mais por isso.**

Quando o seguro do seu veículo é feito na Franquia Zero, você evita vários efeitos colaterais. A fórmula é simples: atendimento rápido e sem burocracia, carro reserva e o melhor, você não paga nada de franquia. Marque hoje mesmo sua consulta!

#### PROMOÇÃO ESPECIAL PARA A CLASSE MÉDICA

Preço à vista em 4 x sem juros, com o 1º pagamento para 30 dias

- Colisão, incêndio, roubo e terceiros
- Operamos com as melhores seguradoras do mercado
- Assistência 24 horas em todo o Mercosul com carro reserva



Av. João Gualberto, 1779 • Cjto. 01  
Juvevê • Curitiba

LIGUE AGORA!

**352-5111**

## assistência

# Pesquisa mostra brasileiro satisfeito com serviços de saúde

**D**ivulgada somente na segunda quinzena de julho pelo Ministério da Saúde, uma pesquisa realizada pelo IBGE com visita a 100 mil domicílios em todo país, atesta que 86,2% dos entrevistados consideram bom ou muito bom o atendimento que receberam não só na rede particular mas também na estrutura de serviços do Sistema Único de Saúde. Apenas 2,4% consideraram o atendimento ruim ou muito ruim.

Ao divulgar o resultado da pesquisa, ao lado do presidente do IBGE, o ministro José Serra interpretou que, apesar da amostragem favorável, há muito a se fazer no setor, especialmente considerando que o Brasil ocupa um dos piores lugares no ranking da Organização Mundial de Saúde. Para ele, a pesquisa “é apenas um diagnóstico, que vai orientar as ações do Ministério”. Sérgio Bassermann, do IBGE, esclareceu que a pesquisa envolve pelo menos 380 mil pessoas em todo o país. Os questionários foram feitos dias depois de os pacientes terem recebido algum tratamento médico nas redes pública ou privada.

O secretário-executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri, diz que o resultado da pesquisa é parecido com o quadro traçado em 1998 pelo Ibope e em maio do ano passado pela Confederação Nacional da Indústria. Para ele, boa parte da população está satisfeita não só com a medicina privada mas, também, com a rede pública de saúde. Negri entende que isso acontece porque há um erro de percepção, principalmente da classe média, sobre a qualidade dos serviços de saúde mantidos com recursos públicos: “O usuário do SUS acha o sistema bom.

O não-usuário acha uma porcaria”.

Conforme a pesquisa, de uma população de 158,2 milhões de brasileiros, 86,2% consideraram bom ou muito bom o serviço médico. O posto ou centro de saúde é o mais procurado entre os 112,6 milhões de pessoas que usam regularmente os serviços públicos, com 42%. À medida que a renda familiar mensal aumenta, a procura por esses serviços vai diminuindo. A população idosa ou com maior nível de renda é a que procura com mais intensidade os consultórios particulares. Mais da metade da população procurou médico nos 12 meses anteriores à pesquisa. Um dado preocupante refere-se à saúde bucal: 20% dos

brasileiros nunca foram a um dentista. Na área rural esse índice sobe para 32%. José Serra estuda a possibilidade de integrar dentistas às equipes de agentes de saúde.

Na análise dos conselheiros do CRM, é preciso cautela na interpretação desse índice de aprovação, apesar do indicativo positivo daqueles que receberam atendimento médico. A pergunta que fica é a de quantos não ficaram – e ficam – excluídos do acesso aos serviços assistenciais, com as conseqüências imagináveis. Esse acesso ainda restrito, avaliam, pode mudar a partir de implementação de novos recursos, previstos com a emenda constitucional, a PEC da Saúde.

## Encontro no RS debate SUS e Tabela de Honorários Médicos

**M**édicos gaúchos e lideranças médicas de 10 estados reuniram-se em Porto Alegre (RS), no dia 16 de junho, para debater o Sistema Único de Saúde e também a Tabela de Honorários Médicos AMB/CFM. Os debates envolveram cerca de 300 pessoas, incluindo representantes do Ministério da Saúde, Secretaria da Saúde do RS e Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul. Os presidentes da AMB e Conselho Federal, Eleuses Vieira de Paiva e Edson Oliveira Andrade, foram os coordenadores do trabalho. O evento foi organizado pelo Conselho Regional de Medicina do RS (Cremers), com o Paraná sendo repre-

sentado pelo presidente do CRM, Luiz Sallim Emed.

As propostas aprovadas na assembléia dos médicos gaúchos defendem a criação de uma tabela somente para honorários médicos e a subsistência do SUS, mediante mais recursos e a aprovação da PEC da Saúde. Os profissionais ainda expressaram moção de repúdio ao CADE “pela forma desrespeitosa com que trata os médicos, ao tentar impedir a elaboração da nova LPM”. Posicionaram-se ainda contrários à cobrança paralela dos pacientes “daquilo que o sistema não oferece em termos de salário e repasse, evitando o comprometimento da imagem do médico”.

## notas

### Suspensa portaria que reduziria honorários no SUS

A mobilização das entidades médico-hospitalares levou o secretário executivo do Ministério da Saúde, Barjas Negri, a tornar insubsistente a Portaria n.º 15, de 19 de julho, que impunha reduções de 20 a 94,57% em 309 procedimentos de diversas especialidades, constantes da tabela do SIH/SUS. O maior prejuízo iria incorrer aos médicos e também aos usuários do SUS, que teriam sérias dificuldades em encontrar atendimento em serviços altamente deficitários aos prestadores. A vigência da portaria seria para 1.º de agosto.

### Prevenção de acidentes

O Hospital do Trabalhador divulgou os primeiros resultados obtidos com o Sistema Integrado de Informação para a Prevenção de Acidentes e Violência, o SIPAV. O estudo mostrou que 68% dos acidentes de trânsito ocorridos em fevereiro deste ano foram causados por homens, 58% deles têm idade entre 18 e 49 anos. O serviço funciona no Pronto Socorro do Hospital do Trabalhador e tem como objetivo traçar o perfil da população atendida.

### Revista Arquivos

Circulando entre os médicos a edição n.º 66 (volume 17) da Revista Arquivos do Conselho Regional de Medicina do Paraná. A publicação, referente ao trimestre de abril a junho/2000 traz em destaque uma série de pareceres do CFM, dentre eles: Uso da Internet para divulgação de assuntos médicos, Plano de consulta familiar instituída pelo próprio médico, Necessidade de carimbo em atestado médico para licença médica, normas éticas e legais para esterilização e Limites de cesariana e seu pagamento. Entre as ilustrações, a revista editada pelo Dr. Ehrenfried O. Wittig traz alerta aos profissionais médicos: “ Colega, não presenteie com álcool ou tabaco. Seja criativo, você também é responsável.”

**CETAC**  
CENTRO DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA S/C LTDA.

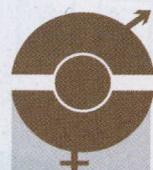
Dr. Guilberto Minguetti  
CRM 3124



**TOMOGRAFIA  
COMPUTADORIZADA  
HELICOIDAL**

**RESSONÂNCIA  
MAGNÉTICA**

Rua Padre Ildefonso, 105 e 120 - Batel  
Fone (41) 342-7513  
Fax (41) 243-9144  
CEP 80240-160 - Curitiba - Paraná  
E-MAIL: cetac@bbs2sul.com.br



**Laborcentro**

Centro Médico de Anatomia Patológica  
e Citopatologia S/C Ltda.

**AVELINO RICARDO HASS**  
CRM 2715

Atendemos Hospitais e Consultórios  
do Interior do Estado pelo CORREIO.  
(Sistema Porte Pago de Remessa de  
Material Cirúrgico e Citologia Ginecológica)

Rua XV de Novembro, 1222 • 1º andar • Centro • CEP 80060-906  
Curitiba /PR • fone (41) 264-5223 • fax (41) 262-0374

**a s s i s t ê n c i a**

# Expectativa com aprovação da PEC da Saúde em 2.º turno

**A** PEC da Saúde foi aprovada em primeiro turno no Senado, no final de junho, com 62 votos a favor, três contras e uma abstenção. A votação marcante estabelece uma perspectiva otimista para a votação em segundo turno, prevista para 9 de agosto. Se assim ocorrer, coroando de êxito a mobilização nacional que contou com a efetiva participação da classe médica, só os investimentos federais no próximo ano podem crescer cerca de R\$ 2 bilhões, chegando a R\$ 23,5 bilhões. Tal patamar poderá chegar a R\$ 30 bilhões/ano até 2005, considerando a projeção crescente de 5% a cada exercício. Com a maior participação de estados e municípios, projeta-se uma estrutura assistencial ainda mais eficiente.

Às vésperas da fixação das fontes orçamentárias para custeio do sistema público de saúde, com 12 anos de atraso, o governo federal já cria nova polêmica com o corte de cerca de R\$ 1,8 bilhão destinado ao setor na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2001. Aprovada em junho, a LDO foi sancionada no final de julho com vetos pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. O entendimento foi de que a aprovação iminente da PEC da Saúde torna desnecessário manter na LDO uma regra que manda ampliar os recursos. De acordo com fontes do governo, a PEC e a LDO adotam parâmetros diferentes de base de cálculo e variação do Produto Interno Bruto para determinar o cresci-

mento das verbas do Ministério da Saúde.

A questão teve imediata repercussão entre parlamentares da base do governo e oposição. Sérgio Guerra (PSDB-PE), relator da LDO na Comissão Mista do Orçamento, declarou-se confiante de que a aprovação da PEC permitirá maior volume de recursos para saúde. Ele se manifestou após receber a garantia do ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão, Martus Tavares, de que o corte não representa grandes prejuízos ao setor. Por sua vez, Carlito Meres (PT-SC), integrante da Comissão Mista do Orçamento, entende que falta consistência no argumento usado pelo governo de que a emenda constitucional vai garantir mais recursos para saúde. Lembra que ocorreu o mesmo com a aprovação da CPMF e que o dinheiro não está sendo aplicado como deveria.

As negociações entre os Ministérios do Planejamento e da Saúde deixaram praticamente acertado que a proposta do Orçamento da União para 2001 vai incorporar os efeitos da PEC da Saúde. Com isso, haveria um acréscimo de pelo menos R\$ 2 bilhões, podendo chegar a R\$ 3,2 bilhões. O deputado José Carlos Aleluia (PFL-BA), relator na Comissão Especial, ainda não apresentou o seu parecer.

Mesmo com a tendência favorável de que a aprovação da PEC seja ratificada em segundo turno, as entidades representativas dos prestadores e usuários dos

serviços continuam mobilizadas. O Conselho Regional de Medicina do Paraná renovou seu apelo aos três senadores representantes do Estado, para que votem a favor da emenda constitucional. Alvaro Dias e Osmar Dias já responderam através de ofício de que vão repetir o voto em defesa da saúde. Fica a expectativa de que também Roberto Requião (PMDB reveja sua posição. No primeiro turno ele votou contra, a exemplo de Paulo Souto (PFL-BA) e José Jorge (PFL-PE). Na votação na Câmara, o CRM encontrou ampla receptividade entre os parlamentares paranaenses.

A Constituinte de 1988 deveria ter definido os mecanismos para financiamento do sistema público de saúde. Na

época, o próprio José Serra, enquanto parlamentar, mostrava-se contrário à vinculação orçamentária. Como ministro, ele acabou revendo a sua posição e compreendendo a necessidade de o governo adotar política compensatória para atender a camada carente da população. Desde o ano passado as entidades médicas estão empenhadas em sensibilizar os deputados e senadores, com destaque para a Marcha Branca realizada em Brasília, no segundo semestre e que apressou a apreciação da proposta pelo Legislativo. A emenda emperrou no Senado, já que o seu presidente, Antônio Carlos Magalhães, mostrava-se contrário à idéia de vinculação. Caso valesse para este ano, a PEC possibilitaria recursos adicionais de R\$ 980 milhões.

## O que muda

- A União fica obrigada a gastar com a saúde 5% a mais, a cada ano. A isto soma-se um índice equivalente ao do crescimento nominal do PIB. Ou seja, a correção inflacionária somada ao crescimento real da economia do país. Pela emenda, não mais poderá haver queda nos investimentos no setor de saúde.
- A partir de 2001, nenhum estado ou município poderá gastar menos de 7% de sua receita líquida com saúde (hoje, a média é 4% nos estados). De 2001 a 2005 os estados terão de elevar progressivamente seus gastos de 7 para 8, depois 10 e chegar a 12%. Os municípios terão que aumentar de 7 para 9, depois 11, 13 e chegar a 15%.
- Dados não oficiais indicam que o Paraná gasta pouco mais de 4% de sua receita líquida com saúde. Municípios têm índices variáveis, sendo vários os exemplos positivos.
- A tabela de procedimentos do SUS passa a ser referencial mínimo de valores. Os Conselhos e Fundos Municipais de Saúde poderão definir percentuais complementares para garantir a qualidade crescente dos serviços.

## FOTOTERAPIA

Cabine de PUVA e UVB

Aparelho portátil (Handisol) para lesões localizadas e couro cabeludo  
Aparelhos específicos para regiões palmo-plantares

- Vitiligo
- Psoríase
- Micose Fungóide
- Esclerodermia em Placas
- Prurido Renal
- Doença Enxerto Versus Hospedeiro
- Dermatite Seborreica
- Eczema Crônico de Pés e Mãos
- Dermatite Atópica entre outras

Médico Responsável  
Dr. Caio C. S. de Castro  
DERMATOLOGISTA - CRM 12957

R. Padre Anchieta, 1846 Cj. 1014 • Ed. BIOCENRO  
Curitiba/PR • F. (41) 331-6614  
e-mail: castro@dermatologia-net.com.br

## Tudo que seu paciente precisa está aqui.



- ▶ Índice de infecção zero
- ▶ Corpo Clínico aberto
- ▶ Equipe de enfermagem especializada em pré e pós-cirúrgico, principalmente cirurgia plástica
- ▶ Moderno Centro Cirúrgico com 4 salas e equipamentos de última geração

**Onix**  
Centro Hospitalar  
Rua Vicente Machado, 2321  
Serrano - Curitiba  
(41) 342-6335

ensino

# Residentes reivindicam reformulação do sistema

A 34.ª edição do Congresso Nacional dos Médicos Residentes foi realizado em Curitiba, de 9 a 11 de junho. Além da elaboração da Carta de Curitiba, com as propostas dos residentes, também houve eleição para indicar a nova diretoria da entidade nacional (ver box). O evento teve o apoio da Associação dos Médicos Residentes do Hospital Universitário Evangélico (Curitiba), Sociedade Evangélica e Coreme/Evangélico.

O principal objetivo do congresso foi debater a qualidade da residência, bem como estabelecer propostas para suprir as deficiências no sistema. De acordo com dados apresentados, dos 12 mil médicos que se formam anualmente no Brasil, apenas 5,8 mil conseguem vaga para ingressar numa residência médica. Recebendo bolsa mensal de R\$ 1.094, os médicos dizem ser obrigados a trabalhar duas vezes mais do que é estabelecido por lei, que é de 60h semanais com um plantão de 24h. "Como conseguir uma vaga é difícil e a fiscalização não é rigorosa, os residentes acabam aceitando as condições subumanas, passando a ter até problemas de saúde", relatam.

Na análise do presidente do congresso e da Associação dos Médicos Residentes do Evangélico, Hemerson Marques, a residência deveria ser utilizada como forma de ensino e não como uma maneira de suprir a mão-de-obra deficiente na maioria dos hospitais. Este é um problema nacional, mas que afeta principalmente as regiões mais carentes. Hemerson cita que a dificuldade de conseguir uma

vaga, atribuída ao peso que a residência adquiriu nos últimos 20 anos, acaba forçando o médico a trabalhar mais do que o período estabelecido. "São profissionais que sofrem com estresse e estafa. Os atendimentos acabam sendo até mesmo de má qualidade devido a esse problema. Além de trabalharem mais, os médicos não são acompanhados pelo responsável", alerta.

Interpreta o presidente da Associação do Evangélico que ainda não há como generalizar o tratamento aos residentes. Ele, porém, não deixa de enaltecer "locais sérios, onde a lei é respeitada". Cita como exemplo a Universidade de São Paulo (USP).

### Falta de vagas

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Paraná, Luiz Sallim Emed, reconhece ser "quase obrigatório" fazer residência nos dias atuais, pela exigência da profissão e também do mercado, mas que o profissional esbarra na falta de vagas. Hoje no Paraná são ofertadas 680 vagas para residência nas mais diferentes especialidades, atraíndo médicos do país inteiro. A demanda local já é elevada, observada pela graduação de 427 médicos no ano passado. Sallim Emed mantém a convicção de que o médico necessita de uma melhor formação, generalista, e depois buscar especializar-se. Em relação as condições inadequadas de trabalho, o presidente do Conselho recomenda aos residentes que se sentirem prejudicados a procurar o presidente da Comissão do Hospital ou a Comissão Estadual, caso não obtenha resultado.

**e-mail:** coremehucc@netpar.com.br

### Diretoria da Associação

- **Presidente:**  
Roberto Terranova (Rio de Janeiro)
- **Secretário geral:**  
Carlos Eduardo Guimarães Padilha
- **1.º Secretário financeiro:**  
Cléber Pinto Camacho
- **2.º Secretário financeiro:**  
Samuel Dobrowolski
- **Secretário de comunicação:**  
Pedro Machado R. Magalhães
- **Secretária executiva:**  
Cíntia Façal Parenti



A nova diretoria da Associação dos Médicos Residentes foi eleita em Curitiba.

### Protesto dos médicos residentes

Médicos residente realizaram na manhã de 20 de julho um protesto simultâneo em São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Santa Maria e Passo Fundo (RS). O ato pacífico, representando os 14 mil residentes do país, marcou o Dia Nacional da Mobilização. A Comissão Nacional de Residência Médica reuniu-se na mesma data com Antônio MacDowell, secretário de Educação Superior do Ministério da Educação e presidente da Comissão Nacional de Residência Médica. Ele prometeu que serão averiguadas as irregularidades denunciadas. A campanha defende o aperfeiçoamento da formação do médico, "criando especialistas de alto padrão ético e técnico para melhorar a qualidade da saúde pública do país". Os residentes ainda reclamam trabalhar até 100 horas semanais, sem equipamentos adequados e muitos sem receber alimentação e moradia. Outra reivindicação é reajuste do valor da bolsa de estudo. A Carta de Curitiba foi entregue ao secretário de Educação.

**CER MEN**  
 CENTRO DE RADIOIMUNOENSAIO  
 E MEDICINA NUCLEAR DO PARANÁ LTDA.

- **Cintilografias (Spect)**
- **Cardiologia Nuclear • Densitometria Óssea**
- **Análises Clínicas • Hormônios**

#### Endereços

**Unidade Hospitalar:** Rosa Saporiski, 229 • Hosp. Nossa Srª. das Graças. **335-8181**  
**Unidade Nuclecor:** Augusto Stelfeld, 1727..... **233-0484 / 223-6668**  
**Unidade Nucleodensito:** Prudente de Moraes, 644..... **222-8999 / 223-6447**  
**Unidade Laboratorial:** Carlos de Carvalho, 680..... **223-1882 / 223-1424**  
 Curitiba - PR <http://www.palm.com.br/cermen> **E-mail:** cermen@cwb.palm.com.br

#### Telefones (41)

**Corpo Clínico:**  
 Dr. Airton Seiji Yamada • CRM 12977  
 Drª. Cristina Carvalho • CRM 17427  
 Dr. Dalton B. Precoma • CRM 7912  
 Dr. Luiz Carlos Woellner • CRM 2801  
 Dr. Mitchell B. Lewis • CRM 16612  
 Dr. Alexandre Alessi • CRM 12439  
 Drª. Cristiane Alessi • CRM 13055  
 Dr. Gilberto Rocha • CRM 6238  
 Dr. Marcelo F. Martin • CRM 17469  
 Drª. Shirley Y. Hayashi • CRM 10424

**i**urídico

# A responsabilidade do cirurgião por erros da equipe

ANTONIO CELSO ALBUQUERQUE(\*)

A responsabilidade civil e penal do médico é tema dos mais atuais no Direito brasileiro e como tal, vem sofrendo sensível modificação de interpretação pelos Tribunais, não raramente calcada em sentenças monocráticas, que primam pela modernidade no entendimento das diversas situações fáticas dos processos postos em julgamento.

Assim, era comum, embora ainda alguns pensem ao contrário, entender-se que o cirurgião seria sempre responsável solidário por tudo o que ocorresse num procedimento operatório, por tê-lo indicado e por isto, então, considerado como o “chefe da equipe”, como se ele, pessoalmente, tivesse escolhido cada membro da mesma para atuar no ato.

Em idos tempos, não muito distantes, era isto que acontecia. Os pacientes eram quase todos de caráter particular e os médicos dificilmente exerciam seu mister em mais de um hospital, como acontece atualmente. Nada mais pertinente portanto que o cirurgião, então, fosse considerado como o chefe da equipe cirúrgica e neste caso, sempre solidário, quer pela culpa “in eligendo”, quer pela “in vigilando”, por quaisquer danos que adviessem ao paciente, ainda que causados por outros e não por ele diretamente.

Mas os tempos mudaram. A medicina praticamente socializou-se com o advento do Inamps, posteriormente substituído pelo Sistema Único de Saúde – SUS. Surgiram os Convênios e os Planos de Saúde. O médico passou a ser um prestador de serviços como credenciado, ou cooperado, quando se fala em Unimed’s. Entre ele e o seu paciente surgiu o intermediário, no caso, a empresa ou a cooperativa que o credencia a atender seus associados. Com esta nova situação, os hospitais também modificaram suas estruturas de funcionamento. Os serviços foram terceirizados e grupos de médicos de determinadas especialidades se associaram para prestar serviços a um ou vários hospitais, cada membro com dias determinados para plantão. Com isto despessoalizou-se em grande parte o vínculo médico-paciente, especialmente no que se refere aos atendimentos pelo SUS.

Como decorrência desta nova situação, que até não é tão nova assim, o cirurgião deixou de ter a prerrogativa de escolher os outros profissionais, médicos ou não, que com ele compõem a equipe cirúrgica. Por exemplo, não escolhe o seu primeiro auxiliar, porque esta função será exercida pelo que estiver de plantão na ocasião. Da mesma forma o anestesista, que será aquele membro do serviço de anestesiologia do hos-

pital, que naquele dia estiver também de plantão. E assim, não escolherá ainda as enfermeiras ou a sua instrumentadora ou quem será o intensivista que atenderá o paciente na UTI no pós-operatório.

Logo não é admissível imputar-se ao cirurgião; a responsabilidade por tudo que ocorrer durante o ato operatório, onde, cada um tem a sua função específica e por ela deve responder por eventuais danos que venham a ser causados ao paciente em decorrência de sua exclusiva atuação.

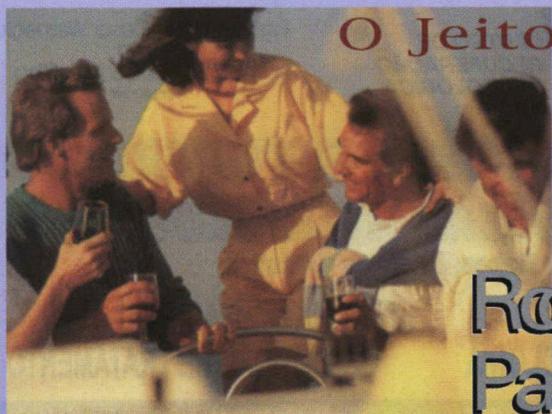
Não é pertinente, por exemplo, culpar-se o cirurgião por um acidente anestésico, cuja responsabilidade é exclusivamente do médico anestesista, desde que é atribuição deste criar condições para que o ato cirúrgico se realize, levando-se em conta que ele participa de um serviço dentro da unidade hospitalar e ali está, não porque tenha sido escolhido para aquele procedimento específico, mas sim, porque na oportunidade era seu plantão. Da mesma forma o cirurgião não pode ser responsabilizado por ato falho de uma enfermeira componente da equipe, desde que ela não lhe presta serviços diretamente e sim à instituição.

Daí porque a expressão “chefe da equipe” deve ser analisada com muitas reservas pelos juízes no julgamento de questões médicas, onde se avalie um dano que não tenha sido causado pelo

cirurgião, mas sim em decorrência da atividade de outro profissional, médico ou não, que não pode outrossim ser considerado como seu preposto, mesmo porque assim não se enquadram os membros da equipe cirúrgica em relação ao cirurgião. Afinal, a medicina atual é especializada. Quer dizer, o médico, se quiser, busca especialização em determinado ramo da medicina. Por isto, não está obrigado o cirurgião a responder pelos atos do anestesista e nem este pelos dele, ainda porque, salvo em hipóteses de emergência, o Conselho de Medicina não admite o exercício das duas atividades simultaneamente.

Dessume-se pois que nas ações em que se busca indenização pelos chamados “erros médicos”, não é admissível incluir-se o cirurgião no pólo passivo, se o dano eventualmente advindo e pelo qual se pretende a reparação, não seja consequência de sua atuação. Sujeitá-lo as angústias de uma longa demanda, à qual não deu causa, implicará, certamente, numa eventual ação de regresso contra o seu autor, por danos materiais e morais. A figura de “chefe da equipe cirúrgica” só pode prevalecer, com as suas implicações legais, se o cirurgião tiver escolhido pessoalmente os membros que atuaram no ato operatório, daí sim, como se fosse um avalista da capacidade de cada um.

(\*) Advogado e consultor jurídico do CRM-PR



O Jeito Mais Saudável de ficar em Curitiba

Optar pelo Roochelle faz bem para a saúde. Você vai estar bem no centro da cidade, vai poder contar com serviços de qualidade, conforto e muita organização. O Roochelle também oferece uma excelente estrutura de apoio para realizar simpósios, convenções e palestras.

Curitiba, sem stress, é no Roochelle.

Roochelle  
Park Hotel

\* Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Tibagi, 307 FGY - Curitiba-PR Tel. (41) 322.8989 Fax: (41) 224.1018

Toll Free: 0800-411018 <http://www.roochelle.com> E-mail: [hotel@roochelle.com](mailto:hotel@roochelle.com)

planos de saúde

# Parlamentares solidários à revisão punitivo que atingiu entidades

A futura relação com as operadoras de saúde e a controversa decisão punitiva do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) estiveram em destaque na reunião plenária realizada dia 28 de junho, em Brasília, e que envolveu o CFM, a AMB, seus representantes estaduais e ainda dos Sindicatos e Sociedades Profissionais. Além da fixação de estratégia para ampliação a todo país da campanha "Chega de desrespeito", consolidou-se a aproximação de todas as lideranças políticas do Congresso e, também, permitiu audiência com o ministro da Justiça, José Gregori, o qual exibiu receptividade à busca de um ponto conciliatório. À classe médica, o consenso é de que o impasse a deixou mais unida do que nunca na luta pela preservação de seus direitos.

O encontro foi inaugurado na sede do Conselho Federal de Medicina, num café da manhã que contou com a participação de toda a bancada de parlamentares médicos, incluindo os paranaenses Florivaldo Rosinha Fier e Márcio Artur de Matos. Os objetivos foram mostrar a arbitrariedade e inconseqüência da medida adotada pelo CADE, que puniu entidades médicas de São Paulo sob acusação de impor tabelas de honorários médicos a planos de saúde, e obter apoio para que tal decisão não prospere e seja revista. O entendimento da bancada foi unânime quanto ao "absurdo da conde-

nação", a ponto de ser proposta a convocação dos representantes do CADE para se explicarem na Câmara (ver box).

Após o contato com os parlamentares-médicos, foi realizada a reunião plenária, sob presidência de Edson de Oliveira Andrade, do CFM, e Eleuses Vieira de Paiva, da AMB. O Paraná foi representado pelo presidente do Conselho Regional de Medicina, Luiz Sallim Emed, e Gerson Zafalon Martins, conselheiro do CFM, além do presidente da Associação Médica, Jurandir Marcondes Ribas Filho e seu antecessor Ronaldo Rocha Loures, vice-presidente da AMB. Além dos encaminhamentos jurídicos e administrativos e da expansão da campanha de esclarecimento, deliberou-se em formar comitativas para cumprir visitas às lideranças políticas, com destaque às presidências da Câmara e do Senado e dos partidos políticos.

Luiz Sallim Emed diz que a receptividade foi muito boa e ficou o conceito de que, a prevalecer a decisão do CADE da forma como ocorreu, estaria imposto um ato equivalente ao AI-5, instrumento da ditadura militar que funcionou como golpe definitivo à liberdade democrática. Emed integrou três comitativas, uma delas em visita ao presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães, ao qual foi dirigido agradecimento por sua manifestação espontânea no Plenário, através de contundente discurso contra a forma como ocorreu a decisão do



Presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães recebeu uma das comissões.

Conselho Administrativo. Embora médico, Magalhães ratificou seu entendimento de "absurdo" na punição e expressou apoio às entidades. Além de se mostrar disposto a novas intervenções, o senador disse na oportunidade que já contava com informações sobre a mudança na direção do CADE e o seu desaparelhamento na forma como foi constituído.

O ministro José Gregori não escondeu sua surpresa ao receber a comitativa: "O que os médicos fizeram para uma decisão tão dura?" Foram dadas as explicações, a começar pela forma suspeita com que o julgamento ocorreu, sob a iminente troca dos conselheiros do CADE e num momento em que as

entidades médicas começavam negociações para uma nova tabela. Lembrou Sallim Emed que a denúncia teve origem seis anos antes e que a Ciefas pediu para retirá-la, mas o CADE não aceitou o arquivamento, acolhendo informações distorcidas.

"Deixamos claro que a intermediação não tem nenhum objetivo de cartel, mas negociar preços justos. O ministro informou ter indicado nomes de sua confiança para integrar o Conselho e que os médicos devem procurar a nova equipe para entendimento", esclareceu Emed.

Conforme ainda o presidente do CRM-PR, a classe médica expressou que vai continuar sua luta em defesa da sociedade e do lado profissional, não

## RESSONÂNCIA MAGNETICA

Tomografia Computadorizada  
Ecografia  
Dentascan  
Densitometria Óssea  
Radiologia Geral

Rua Raphael Papa, 20  
Fone/Fax (41) 362-3111  
CEP 82530-190 - Curitiba / PR



Clínica de Diagnóstico Por Imagem do Paraná

## ANGIOGRAFIA DIGITAL / HEMODINÂMICA

Embolizações  
Colocação de Stents  
Angioplastias  
Rotablator  
Aterectomia Direcionada

Rua Raphael Papa, 10  
Fone/Fax (41) 263-2733  
CEP 82530-190 - Curitiba / PR

Responsável Técnico  
Dr. Paulo Franco de Oliveira  
CRM nº 570



## REABILITAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SEQUELAS NEUROLÓGICAS

Bebes, Crianças e Adultos

FISIOTERAPIA  
FONOAUDIOLOGIA

TERAPIA OCUPACIONAL  
ORIENTAÇÃO DE TRATAMENTO

Rua Simão Bolivar, 1232 • CEP 80040-140 • Curitiba/PR • Fone (41) 363-1390 Fax (0 41) 362-4838

Prof. Dr. Lineu Cesar Wernick  
CRM 1879  
Fisiot. Edda de Castilho  
CREFTO 24F

# o de ato ades médicas

permitindo a exploração do trabalho médico e tampouco que as operadoras façam discriminação ou submetam os médicos a constrangimento. Sallim Emed diz ainda que a campanha “Chega de desrespeito. Tem plano de saúde que enfia a faca em você e tira o sangue dos médicos”, estará sendo estendida para todo país e que serão mostrados os planos com propostas restritivas, exclusões ou usando artifício de doenças pré-existentes. “Este é o momento de toda categoria se envolver, pois não é responsabilidade apenas dos dirigentes das entidades”, conclama Emed, que alerta para a necessidade da união para consolidar o processo de normatização dos planos de saúde e convênios.

## Audiência

No início de julho, os deputados Eduardo Jorge (PT-SP) e Evileasio Farias (PSB-SP) apresentaram requerimento, com base no artigo 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, solicitando a convocação de “Reunião com audiência pública” na Comissão de Seguridade Social e Família. O objetivo, justificam, é discutir a decisão do CADE de punir entidades de saúde sob acusação de impor a Lista de Procedimentos Médicos da AMB às empresas de planos de saúde. As entidades a serem convidadas são: representante do CADE, ministros da Saúde e Justiça ou seus representantes, AMB e CFM.

## Clima de insegurança

A lei que regulamentou os planos de saúde não foi suficiente para contornar os problemas do setor. Além de liderarem as queixas nos órgãos de defesa do consumidor, as operadoras entraram em linha de atrito com a classe médica e demais prestadores de serviços, ao criarem um clima de insegurança e deixando a sensação de busca somente do lucro fácil. Com honorários “congelados” há três anos, os médicos se vêem pressionados até a agir com os pacientes em desacordo com preceitos éticos, restringindo-lhes meios de tratamento. O deputado paranaense Márcio Matos pretende propor uma lei modificando o status adquirido pelos planos.



Parlamentares reunidos em café da manhã

## Irregularidades presentes na maioria das operadoras

A metade das operadoras de saúde do país está sob ameaça de desaparecer a partir da segunda quinzena de agosto. Das 2.691 empresas, nada menos do que 1.334 receberam, no final de julho, notificação de multa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) que pode chegar a R\$ 50 mil. Caso não cumpram as exigências do órgão regulador, as operadoras poderão ter seus registros cassados.

Em maio, apenas 712 empresas estavam funcionando de forma regular, o que levou a ANS a intimar as demais 1.979 a prestar contas, desde o fornecimento do cadastro de clientes até o pagamento da taxa de administração. Assim, 613 resolveram as suas pendências junto à Agência, enquanto outras 32 – todas cooperativas que usam a marca Unimed no Sul do país – conseguiram liminar na Justiça que as desobriga de atender as exigências. Sobraram 67,4% do total, que continuam na irregularidade e tiveram prazo de mais 15 dias para se ajustar.

De acordo com Januário Montone, presidente da ANS, as empresas que desrespeitam a Lei n.º 9.686, que regulamenta o

setor desde 1998, são de pequeno ou médio porte e atendem cerca de 5 milhões de brasileiros. Dados do IBGE mostram a existência de 38 milhões de clientes de planos e seguros saúde em todo país, incluindo 3 milhões atendidos por instituições ligadas às administrações municipais, estaduais e federais e que, por isso, não estão submetidas à fiscalização da Agência Nacional.

Um problema detectado pela ANS refere-se ao fato de que 50 operadoras assumiram ainda não possuir nenhum cliente, o que os desobrigaria a apresentar os cadastros. Técnicos da agência pretendem averiguar se efetivamente elas não estão prestando atendimento. Em caso de cassação de determinado registro, o órgão fiscalizador vai oferecer a outras operadoras a incorporação dos convênios, o que significa tranquilidade parcial para os usuários e também aos médicos conveniados. Caso nenhum grupo se interesse pela carteira de clientes, restará recorrer à Justiça para pedir indenização. Denúncias de irregularidades contra operadoras podem ser feitas pelo telefone 0800-611997 ou pela Internet ([www.ans.saude.gov.br](http://www.ans.saude.gov.br)).



**LABORATÓRIO  
SANTA CASA - CURITIBA**  
(Laboratório de Patologia Clínica Curitiba S/C)

**Análises Clínicas**

Matriz - Av. Visconde de Guarapuava, 3200 - Fone (41) 322-0066  
Posto 1 - Av. Visconde de Guarapuava, 3293 - Fone (41) 322-0066  
Posto 2 - Av. Visconde de Guarapuava, 3666 - Fone (41) 322-0506  
Posto 3 - Rua da Paz, 195 - Salas 101 à 103 - Fone (41) 362-6368

CRM 1296

Dr. Alexandre Manoel Varela  
CRM 10113

Pontifícia Universidade Católica do Paraná  
Hospital Universitário Cajuru

### Hemodinâmica Diagnóstica

- Cateterismo Cardíaco
- Cineangio-coronariografia
- Ultra-sonografia Intra-coronariana

### Hemodinâmica Intervencionista

- Angioplastia Coronariana
- Aterectomia Rotacional
- Implante de Endoprótese Coronariana (STENT)

**SERVIÇO DE  
HEMODINÂMICA**

Av. São José, 300 - Curitiba/PR  
Tel.: (41) 263-2207/360-3000 R. 2778  
Fax (41) 264-8357  
E-mail: varela@sul.com.br



o p i n i ã o

# Rene Geronimo Favalloro

"DEUS ME PERDOARÁ. ESTE É O SEU OFÍCIO." HEINE

Iseu Affonso da Costa (\*)

A tragédia encerrou a vida de Rene Geronimo Favalloro, em 29 de julho de 2000. É conhecida por todos sua contribuição à cirurgia cardíaca, ao introduzir o enxerto aorto-coronário no tratamento da insuficiência coronariana, em 1967. Entretanto, a apreciação integral de sua personalidade só é possível acompanhando-lhe a vida, passo a passo, desde seus anos acadêmicos em La Plata, até o lance final, em Buenos Aires.

Este descendente de italianos, católico, arrebatado patriota argentino, viveu, sempre, dominado pelo ideal de liberdade e justiça.

O amor pela liberdade – ele mesmo escreveu – foi o motivo predominante que o levou ao “exílio interno” em Jacinto Araújo, em La Pampa, onde exerceu a medicina rural, juntamente com seu irmão Juan José, após o término do curso médico.

O interregno em Jacinto Araújo trouxe-lhe a profunda satisfação de realizar sua vocação profissional, ao atender à pobre população rural de sua Pátria.

Depois de uma década em que exerceu a medicina e cirurgia geral, não se apagou, em seu

espírito o desejo de progresso acadêmico nas fronteiras da técnica, para o que a auto-avaliação de seu passado o fazia seguro de que estava capacitado.

Desde seus anos acadêmicos em La Plata, atraía-o a cirurgia torácica, liderada na Argentina pelos irmãos Finochietto, e que, naqueles dias, passara a incluir a cirurgia cardiovascular.

Decidiu, então, rumar para os Estados Unidos, onde, por influência de seu velho amigo e mestre Mainetti, foi aceito na Cleveland Clinic.

Seu desempenho como residente em Cleveland foi exemplar, e passou a médico efetivo da instituição após “uma carreira inesquecível”, conforme a expressão de seu chefe, Donald Effler.

De seu longo trabalho em associação com Mason Sonnes, o criador da cineangiocoronariografia, resultou o by-pass aortocoronário, que revolucionou a terapêutica da isquemia miocárdica.

O sucesso foi imediato e os anos seguintes foram de fastígio, seu nome tornou-se mundialmente famoso, sendo procurado

na Clínica por doentes de todos os continentes.

Requisitado internacionalmente para operar, proferir conferências e participar de congressos, parecia ter atingido tudo que pudesse desejar.

Aos 47 anos, ele mesmo reconheceu, a decisão lógica e realista seria permanecer em Cleveland.

Mas o jovem Favalloro, que um dia deixara o seu país para aprender e voltar para servir seus compatriotas e dedicar-se a ensinar os jovens médicos não havia desaparecido dentro da celebridade cirúrgica.

O destino que escolheu foi enfrentar mais uma decisão crucial: “voltar para a Argentina e dedicar o último terço de sua vida a criar um centro torácico e cardiovascular em Buenos Aires”. Foi o que fez.

A Fundação Favalloro tornou-se o maior centro de prática e treinamento de cirurgia torácica e cardiovascular em seu país.

Era um homem político e sua extraordinária atividade cirúrgica não o alheou das preocupações sociais. Foi ministro da Saúde do

governo Alfonsín, após a derrocada do peronismo.

O sucesso que a Fundação Favalloro alcançou inicialmente, graças ao empenho integral do prestígio que o grande cirurgião lhe garantiu foi, com o tempo, sendo tragado pelas areias movediças de um sistema social de assistência à saúde inadequado e inviável. Ele nunca se conformou com o triste quadro de não poder prestar o tratamento que sabia ser necessário aos seus pacientes desvalidos.

Amargurava-lhe a crise financeira, de sua instituição, tanto mais que ela era parte do quadro geral de uma política social e econômica que julgava ruína para o país.

Assim, o jovem impetuoso e otimista que tanto vencera, enfrentava o início da senectude com uma perspectiva angustiada e desalentadora.

Favalloro cumpriu, integralmente, a missão de vida a que se propôs. Sua morte traz à mente as palavras de Richard Bach: “Eis o teste para saber se sua missão na Terra está terminada. Se você está vivo, ela não está terminada.”

(\*) Iseu Affonso da Costa, é médico e integrante da Academia Paranaense de Medicina.

"ELE NUNCA SE CONFORMOU COM O TRISTE QUADRO DE NÃO PODER PRESTAR O TRATAMENTO QUE SABIA SER NECESSÁRIO AOS SEUS PACIENTES DESVALIDOS"

**ECHODATA**

**LABORATÓRIO DE ECOCARDIOGRAFIA DIGITAL SANTA CASA DE CURITIBA**

Dra. Rita Snége CRM 7568

**Stress Eco com Exercício e Dobutamina Eco Fetal Eco Doppler Colorido Eco Transesofágico**

**IMAGEM DIGITAL**

Atendimento aos Sábados das 08:00 às 12:00hs

Praça Rui Barbosa, 694

e-mail: [echodata@echodata.com.br](mailto:echodata@echodata.com.br)

Fone (41) 225-1025/324-4555

**Fazemos plantão em seu consultório.**

**Metronic. Vigilância Eletrônica 24h por dia.**

A Metronic tem a mais completa linha de equipamentos de segurança eletrônica para a proteção da sua casa, consultório ou clínica. E para ficar ainda mais tranquilo, você fica sabendo tudo que está acontecendo. Todo o sistema de alarme pode ser monitorado através de um pager. Acesse o site ou ligue agora mesmo para a Metronic e evite uma grande dor-de-cabeça.

**METRONIC**  
SISTEMAS DE SEGURANÇA

Av. Sete de Setembro, 3429. Curitiba-PR. Fone: 41 223 4900

[www.metronic.com.br](http://www.metronic.com.br)

**c**iência

# Mapeamento genético pode criar novos preconceitos

**C**omponente da equipe do Projeto Genoma Humano, o cientista norte-americano Ronald Green defendeu a importância de se estabelecer regras para a manipulação genética, ao proferir palestra durante o 3.º Congresso Nacional de Bioética, realizado de 2 a 4 de julho em Porto Alegre (RS). O temor do renomado cientista é que, com o mapeamento genético, empresas de planos de saúde, por exemplo, passem a discriminar pacientes com propensão a doenças graves. A mesma expectativa sombria vale para outros segmentos, inclusive o de seguros de vida e também o mercado de trabalho.

O professor Ronald Green conclama sociedades e governos a acordarem para a questão e implementarem de imediato mecanismos capazes de conter qualquer forma de discriminação genética, sob pena de, já na próxima década, esta ser uma prática generalizada. Autor das conferências sobre Aspectos bioéticos do Projeto Genoma Humano e Manipulação genética, o cientista calcula que, em dez anos, “com uma pequena mostra de saliva, seremos capazes de calcular as propensões genéticas que cada um tem de desenvolver as doenças”. Os efeitos positivos, diz, poderão trazer consigo formas de segregação do ser humano.

Com o conjunto de informações, o professor norte-americano concorda que haverá uma revolução no tratamento e prevenção precoce de doenças genéticas. Estima que, em no máximo 20 anos,

“teremos terapias muito mais eficientes para todos os tipos de câncer, osteoporose, Mal de Alzheimer e diabetes do tipo I”. Porém, apesar dos avanços, Ronald Green alerta para o risco desses conhecimentos piorarem a vida das pessoas, possibilitando novas formas de discriminação. “Alguns seguros já estão tentando excluir ou cobrar mais de algumas pessoas em função de testes genéticos. Precisamos garantir a privacidade sobre essas informações”, recomenda, numa referência à ameaça que pode representar os grandes bancos de dados de DNA.

“Quando identificarem certos genes mais freqüentes em agressores sexuais, o que acontecerá com pessoas normais que tenham esses genes identificados?”, pergunta o cientista, lembrando que o FBI já tem um arquivo de DNA de delinqüentes. Para ele, é essencial combater a crença equivocada no determinismo genético. O cientista insiste que ter a propensão genética a uma característica não significa que ela vai se manifestar. “A possibilidade dos genes expressarem-se depende da interação entre eles e o ambiente, além do acaso. Por isso nem gêmeos idênticos criados juntos têm as mesmas doenças”.

O risco, conforme o especialista, aumenta quando se trata da manipulação genética pré-natal. A fertilização *in vitro* combinada à análise genética poderá selecionar apenas embriões com características desejáveis (a técnica já é

usada no Brasil, mas de momento só pode prever, além do sexo, algumas doenças genéticas e outros caracteres).

“Parece-me justo que as pessoas não queiram ter filhos com graves doenças, mas isso abre a possibilidade de selecionar outros caracteres e logo poderemos ler a maioria do genoma. O que iremos selecionar, então?”, questiona, sem deixar de advertir que a situação ficará mais complexa quando a manipulação dos genes for alcançada.

O cientista requer que a legislação que está por ser definida proteja a diversidade genética, o que para ele é o maior patrimônio da humanidade. “É a democracia em todas as decisões que envolvam a reprodução humana”.

## Participantes

O III Congresso Brasileiro de Bioética foi realizado de 2 a 4 de julho na PUC-RS, em Porto

Alegre, juntamente com o I Congresso de Bioética do Conesul, em promoção da Sociedade Brasileira de Bioética (SBB). A próxima edição, em 2002, deve ocorrer em Brasília, junto com o Congresso Mundial.

O CRM-PR esteve representado pelos conselheiros Luiz Sallim Emed, Célia Burgardt, Marcos Menezes Campos e José Eduardo Siqueira, que participou como palestrante. Os comitês de bioética dos Hospitais Nossa Senhora das Graças, Santa Casa e Cajuru, de Curitiba, também estiveram representados no Congresso.



Acima, conselheiros Sallim Emed, Célia Burgardt e Veronica H. Florioni, do Comitê de Bioética do Hospital Cajuru, participantes do III Congresso Brasileiro de Bioética (à direita).



## Cirurgia Passos

Curitiba / Cascavel / Maringá / Londrina / Salvador

Welch Allyn

HEINE  
LUPAS/FOTÓFOROS

EDLO  
INSTRUMENTAIS  
LAPAROSCOPIA

POLAR  
Pulsímetros



Oto-Ofthalmico branco c/ estojo.  
99090 - Wech Allyn

Apenas R\$ 297,00



Estetoscópio  
Classic II

Apenas R\$ 162,00



Lupas Binoculares HEINE (alemã)  
Cód. 03988 - 34cm de distância focal  
Cód. 03990 - 45cm de distância focal



Pulsímetros para  
exercícios físicos / BEAT  
Fácil de usar  
e confiável

Apenas R\$ 167,00



Aparelho de Pressão 7050-14  
TYCOS R\$ 142,00

Televendas: (41) 323-6000

Rua: Lamenha Lins, 41 - centro - Curitiba - Pr

Home Page: [www.cirurgicapassos.com.br](http://www.cirurgicapassos.com.br)

**c**iência

# Cientista paranaense participa do Projeto Genoma Humano

O médico pediatra e geneticista curitibano Salmo Raskin é um dos 10 brasileiros entre os 1200 pesquisadores de 14 países que participaram do Projeto Genoma Humano, divulgado no final de junho e que representou o mapeamento de cerca de 95% do código genético. Apesar do grande avanço científico decorrente da elaboração desse “livro da vida”, Raskin assinala que serão necessários muitos anos de estudo para a compreensão desse código. O próximo desafio, diz, será descobrir qual a proteína que é produzida por cada gene, já que o excesso ou a falta dela que causa as doenças. “É preciso sa-

ber o que esta proteína faz em quem não tem esta doença genética e o que ela deixa de fazer em quem tem”, resume o especialista, prevendo resultados práticos só daqui a 20, 30 anos.

Na interpretação do geneticista, o grande avanço com o Projeto genoma será o diagnóstico precoce, onde a medicina terapêutica será sucedida pela preventiva. Exemplifica o caso de câncer de mama, para o qual hoje não é preciso inventar o tratamento: “Ele já existe; ou tira parte do seio ou faz quimioterapia, radioterapia... Mas se todos os cânceres de mama fossem detectados no primeiro momento, a doença não ma-

tava ninguém”. Salmo Raskin acentua que o teste vai mudar o hábito de vida das pessoas. Reconhece não ser possível que se faça teste para as 300 doenças genéticas já pesquisadas em Curitiba (em breve serão 3 mil), o que seria economicamente inviável. Porém, entende que um bom acompanhamento médico, associado ao histórico genético, poderá determinar melhor perspectiva de vida.

O médico curitibano diz que, no Brasil, a base da pesquisa está centralizada em São Paulo, graças à Fundação de Apoio à Pesquisa (Fapesp), com avanços tecnológicos compatíveis aos Estados Unidos.

“No Brasil, não sai nada do Projeto Genoma que não seja de São Paulo”, explicando que ele foi exceção entre os 10 pesquisadores nacionais porque foi chamado por estar nos Estados Unidos e, também, porque os pesquisadores leram um trabalho científico seu. Fora São Paulo, alguns estados contam com suas fundações de apoio e, outros estão engatinhando, caso do Paraná, que está inaugurando a Fundação Araucária mas não recebeu os recursos. Ao contrário, a Fapesp avança rapidamente em suas pesquisas, tendo realizado o seqüenciamento da Xyllela (a praga amarelinha que ataca a la

## Publicação de pesquisa motivou convite

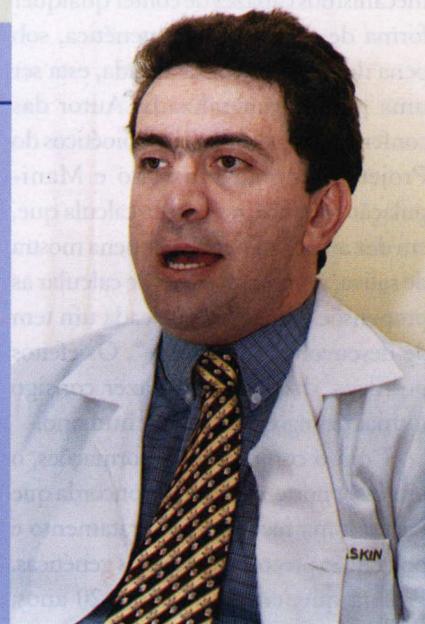
Estudo realizado com cerca de 500 bebês nascidos no Hospital de Clínicas da UFPR consolidou o envolvimento do paranaense Salmo Raskin (foto) no Programa Genoma Humano. O gene da doença havia sido recém-descoberto e eram poucas as informações sobre o cromossoma sete, um problema hereditário conhecido como fibrose cística e que causa infecção nos pulmões e problemas nos pâncreas. A doença atinge uma em cada 10 mil pessoas no país.

Salmo Raskin estava trabalhando com um grupo de pesquisadores de Nashville, no Tennessee, quando os responsáveis

pelo Genoma leram (em 96) um artigo seu, numa revista científica, sobre a descoberta dos genes cuja proteína no processo de regulação do hormônio do crescimento, do hormônio estimulante da tiróide e da prolactina (que determina a produção de leite nas mulheres), no cromossoma três. Ele foi convidado a participar das pesquisas e, após três anos nos Estados Unidos, retornou a Curitiba para prosseguir os trabalhos. A previsão inicial, diz, é de que o mapeamento deveria estar totalmente concluído em 2005. Agora deve ocorrer em 2003.

Raskin, nascido em Curitiba e de apenas 36 anos, formou-se em medicina pela

Universidade Federal do Paraná em 1988, tendo se especializado em genética clínica e pediatria. Ele atua na Genetika (Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética), de Curitiba, centro este que fundou em 1993, após o retorno dos Estados Unidos, estimulado por seu pai Aizik Raskin, formado em Medicina há 47 anos. No campo prático, o geneticista diz que ainda não há a possibilidade de reverter as características da fibrose cística, como a hereditariedade. Porém, as pesquisas auxiliam no aconselhamento a casais que o procuram sobre a propensão de terem filhos com o gene deformado.



**Ressonância Magnética**  
**Tomografia Computadorizada**  
**Ultra-Som**  
**Mamografia**  
**Raio-X**

**Exames especiais:**

Angiografia por RM e CT  
Denta CT  
Densitometria óssea por CT  
Procedimentos intervencionistas orientados por ultra-som e CT  
Biopsia de Próstata, Mama e outros órgãos

Examine bem as qualidades:

O melhor corpo clínico, equipamentos de última geração e toda a confiança que você precisa para um diagnóstico correto.

**DAPI - ESPECIALISTA EM PRECISÃO**



Fone/Fax:  
**(041) 335-2325**

Dr. Sérgio Mazer - CRM 3047  
Dr. Arildo Corrêa Teixeira  
Dr. Arnolfo de Carvalho Neto  
Dr. Aguinaldo de Oliveira  
Dr. Dante Luiz Escussato  
Dr. Ênio Rogachski  
Dr. Enrique Antonio Vidal  
Dr. Graciliano José França  
Dr. Jean Roberto Villavicencio  
Dr. Marcus Trippia  
Dr. Mário César Sugisawa  
Dr. Neusa Regina Schmitz  
Dr. Silvio Atsushi Ogata

LIGA DAS SENHORAS CATÓLICAS DE CURITIBA  
http://www.dapi.com.br e-mail: info@dapi.com.br  
**Rua Brigadeiro Franco, 122**  
**Mercês 80430-210 Curitiba-PR**

## ciência

▶▶ ranja) e agora trabalhando com o câncer.

Raskin entende que o meio ambiente é mais nocivo à saúde, ao expor seu conceito contrário ao determinismo genético. “Dizer que está lá no seu DNA e, por isso, você é mais agressivo, alcoólatra ou homossexual. Isto é um absurdo; a pessoa é o que ela quer ser”. Até que ponto é o DNA que determina as doenças? Raskin entende que algumas como a fibrose cística, não tem como evitar, pelo menos por enquanto. Acha, porém, que outras, mais comuns, não são determinadas geneticamente. Casos de obesidade, esquizofrenia, infarto, hipertensão e depressão. E reafirma: “O meio ambiente é mais importante que o determinismo.

Sobre a possibilidade de erros no código genético de uma pessoa, o especialista assinala que eles ocorrem no momento de dividir a célula. “Quando tem a fecundação do espermatozóide com o óvulo, forma uma primeira célula. E isso vai começar a dividir: 2, 4, 6. Para dividir, ela tem que dobrar o material genético dela e se dividir no meio. Então, imaginemos dobrar 3 milhões de letras. A célula tem uma maquinaria de conserto. Os erros acontecem bastante, mas a natureza sabe disso e tem uma maquinaria que os vai consertando. Às vezes não consegue, isto é no caso de um primeiro erro. Pode acontecer de vir também uma geração anterior, o que é uma doença hereditária.”

No casos dos gêmeos bivitelínicos, eles têm 50% do código

genético igual. Os univitelínicos, 100%. Conforme Raskin, isso significa que se uma doença puramente genética ocorre num gene de um dos dois gêmeos univitelínicos, o outro também terá. “É aí que se pode descobrir quando uma doença é puramente genética ou não, porque só estas vão incidir sempre sobre os dois. Uma gripe, por exemplo, depende só do meio ambiente. Já a esquizofrenia depende do meio ambiente e da genética, enquanto a fibrose e a homofilia são determinadas só geneticamente.

Aborto, direito de patenteamento de genes e exploração da indústria farmacêutica são questões polêmicas, mas Raskin alerta que deva prevalecer o bom-senso da sociedade, que vai usar o Genoma para o lado positivo ou, se quiser, para o lado perverso. Ao contrário do que se pode supor, o cientista acha que o aborto vai diminuir ao invés de aumentar. “As pessoas que têm problemas terão chance de ver que podem ter filhos saudáveis”, diz. Sobre o patenteamento, Raskin concorda que a princípio seria um absurdo. Porém, avalia ser injusto que uma empresa invista vultosa soma para descobrir o gene de determinada doença e uma concorrente simplesmente usar o resultado das pesquisas para explorar direto o tratamento. Sobre a indústria farmacêutica, o médico não tem dúvida que se tornará em investimento incalculável e de retorno imediato. A expectativa é de produção de remédios específicos para cada pessoa.

e-mail:  
[genetika@gentika.com.br](mailto:genetika@gentika.com.br)

## Banco de empregos

### Paraná Curitiba

- Policlínica Curitiba, localizada na Praça Zacarias, Centro, está recrutando médicos nas especialidades de clínica médica, medicina do trabalho e ginecologia/obstetrícia. Informações pelo fone (0xx41) 232-1645.

- Médico clínico para o período da tarde. Com inglês em nível médio. Para trabalhar em indústria multinacional do ramo de autopeças. (0xx41) 336-3781, com Aurea.

- Instituto Homeopático Dr. Waldemiro Pereira recruta médico homeopata com experiência em docência para ministrar aulas em curso de homeopatia para médicos. Também há vaga para clínica médica, com experiência com adultos e crianças. Para quem não tenha convênios ou consultório particular. Formação em homeopatia poderá ser subsidiada. (0xx41) 222-5906.

- Clínica Dr. Waldemiro Pereira precisa de médico homeopata para atuar com adultos e crianças (sem convênios ou consultório). Também necessita de cardiologista ou clínica especializada para realização de exames cardiológicos (não invasivos) em suas dependências. Para o período da tarde e que possua convênios e equipamentos próprios. (0xx41) 222-5906 ou Rua José Loureiro, 11, 1.º andar.

- A Policlínica Santiago, de Curitiba, está precisando de um profissional clínico para atendimento ambulatorial em sua sede, na Rua Presidente Faria, 300, Centro. A jornada é de segunda a sexta-feira, das 13 às 17h. O salário é de R\$ 998,10, incluindo R\$ 90,60 a título de insalubridade. Informações pelo fone (0xx41) 225-1313, com Deise ou Débora.

### Salas e conjuntos comerciais

- Clínica médica aluga salas para médicos em Curitiba. Com serviços de recepção e enfermagem. Esli ou Lana (0xx41) 332-9976.

- Conjunto na Rua Buenos Aires, 444, conj. 44, Batel, em Curitiba. Aluguel R\$ 300. (0xx41) 222-6631. Curitiba.

- Clínica multidisciplinar, localizada no Batel, em Curitiba, tem sala disponível para médico. Tratar pelo fone (0xx41) com Ana Paula ou Rita.

### São João

O Hospital e Maternidade São João está recrutando profissionais médicos para as seguintes especialidades: ortopedia (para atuar em Chopinzinho e Dois Vizinhos), pediatria (Dois Vizinhos), obstetrícia (São João e Dois Vizinhos), anestesiologia (Dois Vizinhos), cardiologia (Chopinzinho e Dois Vizinhos), urologia (Chopinzinho e Dois Vizinhos) e oftalmologia (Chopinzinho). Contatar com Iselda (0xx14) 533-1239

### Curiúva

O Hospital Comunitário São José, o único de Curiúva, está recrutando médico para atuar como clínico. (0xx43) 545-1361.

### Campo Magro

A municipalidade de Campo Magro, na Grande Curitiba, está recrutando médico para atuar no Programa Saúde da Família. Falar com Vanessa no fone (0xx41) 677-1388/677-1365.

### Teixeira Soares

A prefeitura de Teixeira Soares publicou edital de licitação para preenchimento de três vagas para médico e mais três para enfermeiro, dentro do Programa Saúde da Família. A jornada é de 40 horas semanais. O contrato é de um ano e prevê salário mensal de R\$ 4.000 para médico e de R\$ 1.800 para enfermeiro. A abertura das propostas será em 9 de junho.

### Ceará

A prefeitura de Sobral (CE) mantém abertas vagas para médicos no Programa Saúde da Família. O salário líquido é de R\$ 3.000 a 3.800, de acordo com o local de trabalho. Informações pelos fones (0xx88) 677-1208 e 677-1200.

### Mato Grosso do Sul

A Secretaria Municipal de Rio Verde de Mato Grosso (MS) comunica estar precisando contratar dois profissionais médicos para atuarem no Programa Saúde da Família. Informações no horário comercial pelo fone (0xx67) 292-1377, com Joana Darc.

### Vale da Ribeira

Precisa-se de médico (clínico) para município da Grande Curitiba, localizado no Vale da Ribeira. Salário a combinar. Falar com Alex no fone (0xx41) 768-1290.



**RADIOCLÍNICA**  
Diagnóstico por imagem

<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Radiologia geral</li> <li>■ Mammografia de alta resolução</li> <li>■ Ecografia mamária</li> <li>■ Ecografia com Doppler colorido (corpo inteiro)</li> <li>■ Densitometria óssea</li> <li>■ Punções e biópsias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>■ Panorâmica de coluna para escoliose</li> <li>■ Mammografia com estereotaxia</li> <li>■ Agulhamento para marcação Pré-operatória guiada por ultra-som, ou mammografia</li> <li>■ Medicina fetal</li> </ul>
---	--

**Atendimento:**  
Segunda a Sexta das 7h30 às 18h30, ininterruptamente • Sábado das 8h00 às 12h00

**Estacionamento gratuito em frente (Delta-Park)**

Rua Visconde de Nacar, 865 8º andar cj. 801 ED. Urupês  
Fone/Fax: (41) 224-0170 CEP 80410-201 Curitiba - Paraná

Dr. Eduardo Paschoal CRM 17612      Dr. Maurício Herman Hertz CRM 4450

## Para cuidar da sua saúde financeira, só mesmo uma equipe de experts em faturamento.

**terceirize o seu faturamento, só tem vantagens**

- Serviços realizados por profissionais
- Agilidade na entrega das contas
- Controle total da situação financeira da empresa ou consultório
- Redução de gastos com pessoal
- Redução de gastos com material de escritório
- Facilidade no contato com os convênios
- Negociação de glosas



**DR.**  
SOS DOUTOR

(041) 223-7238    [sosdoutor@onda.com.br](mailto:sosdoutor@onda.com.br)

agenda

**AGOSTO**

**16 a 18**  
Nefro USP 2000 – Curso de Nefrologia  
Local: Centro de Convenções Rebouças, São Paulo (SP)  
Informações: (0xx11) 853-5350

**17 e 18**  
Fórum Brasileiro de Ergonomia (Qualidade de vida x produtividade) e feira de produtos e serviços  
Local: Auditório do Senai, Porto Alegre (RS)  
Informações: (0xx51) 222-9063/395-4731  
e-mail: [nneventos@nneventos.com.br](mailto:nneventos@nneventos.com.br)

**19 e 20**  
42º Encontro do Clube de Radiologia do Interior do Paraná  
Promoção: Sociedade de Radiologia do Paraná  
Local: Estância Hotel Termas de Jurema - Campo Mourão  
Palestrantes: Dr. Ciro Duarte – Porto Alegre e Dr. Ênio Rogachski – Curitiba.  
Informações: (0xx44) 823-1274

**20 a 27**  
7.º Reunião Científica Anual da Academia Brasileira de Fisiopatologia Crânio-Oro-Cervical (ABFCOC)  
Local: Clube Med, Itaparica (BA)  
Informações: (0xx71) 353-3647  
E-mail: [mrutasancho@e-net.com.br](mailto:mrutasancho@e-net.com.br)

**SETEMBRO**

**3 a 11**  
"Imersão em treinamento de cirurgia em videolaparoscopia"  
16.º Curso prático em visícula biliar e apêndice  
11.º Curso avançado prático em esôfago  
6.º Curso avançado prático em hérnia inguinal  
6.º Curso avançado prático em cólon

**2.º Curso avançado prático em obesidade mórbida**  
11.º Curso prático de instrumentação em vídeo cirurgia  
Local: Castro's Park Hotel, Goiânia (GO)  
Informações: (0xx16) 618-3495  
E-mail: [drluizhs@zaz.com.br](mailto:drluizhs@zaz.com.br)

**18 a 20**  
III Congresso Paranaense de Hospitais  
III Encontro de Acreditação em Serviços de Saúde  
Promoção: Fehospar e Femipa  
Local: Associação Médica do Paraná, Curitiba (PR)  
Informações: (0xx41) 254-1772  
E-mail: [fehospas@fehospas.com.br](mailto:fehospas@fehospas.com.br)

**18 a 22**  
XXXVIII Congresso Brasileiro de Educação Médica e X Fórum Nacional de Avaliação do Ensino Médico "Educação Médica, Compromisso de quem?"  
Promoção: ABEM, Associação Brasileira de Educação Médica e Faculdade de Medicina de Petrópolis.  
Informações: Secretaria Executiva do XXXVIII Congresso da ABEM, Faculdade de Medicina de Petrópolis.  
Telefax: (0xx24) 237-6399.  
E-mail: [fog@fog.br](mailto:fog@fog.br)

**24 a 27**  
XX Congresso Brasileiro de Nefrologia  
X Congresso Brasileiro de Enfermagem em Nefrologia  
Promoção: Sociedade Brasileira de Nefrologia  
Local: Natal (RN)  
Informações: (0xx84) 201-2388  
e-mail: [sbn-rn@diqi.com.br](mailto:sbn-rn@diqi.com.br)

**OUTUBRO**

**1 e 2**  
XVIII Congresso Brasileiro de Psiquiatria  
Local: Rio de Janeiro  
Informações: (0xx21) 252-5994

**4 a 8**  
21.º Congresso Interamericano de Radiologia  
Local: Buenos Aires, Argentina  
Informações: (305) 585-1232

**5 a 7**  
1ª Mostra Nacional de Práticas em Psicologia  
Promoção: Conselho Federal de Psicologia  
Local: Palácio de Convenções do Anhembi, São Paulo-SP  
Informações pelo tel. (61) 3281 1814 ou (11) 3061 9494  
Email: [1a-mostra@crpsp.org.br](mailto:1a-mostra@crpsp.org.br)

**7 a 13**  
31.º Congresso Brasileiro de Pediatria  
Local: Fortaleza, CE  
Informações: (0xx85) 261-5849

**12 a 14**  
II Congresso Internacional da Associação dos Médicos Oftalmologistas (AMO)  
Local: Ouro Minas Palace, Belo Horizonte (BH)  
Informações: (0xx31) 274-1550  
e-mail: [comunica@consultcom.com.br](mailto:comunica@consultcom.com.br)  
[www.consultcom.com.br](http://www.consultcom.com.br)

**13 a 17**  
33.º Congresso Brasileiro de Patologia Clínica  
Local: São Paulo, SP  
Informações: (0xx21) 558-1024

**18 a 22**  
5.º Congresso Luso-Brasileiro de Mastologia  
Local: Centro de Convenções de Brasília, DF  
Informações: (0xx61) 224-3895

**19 a 21**

XX Jornada Sul-Riograndense de Psiquiatria Dinâmica  
Tema: "A psicoterapia na era das reurociências"  
Promoção: Centro de Estudos Luís Guedes, Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRGS, Serviço de Psiquiatria da Infância e Adolescência do Hospital de Clínicas de PA  
Local: Hotel Continental Serra, Canela (RS)  
Informações: (0xx51) 212-0065

**19 a 21**  
Título de Especialista em Clínica Médica  
Promoção: Sociedade Brasileira de Clínica Médica organizado pela Regional de Goiás  
Informações e Inscrições: Centro de Estudos e Pesquisa do Hospital Santa Helena com Profª Adeliária Lopes Neves.  
Tel. (62) 219-9113 Fax (62) 219-9140  
Email: [hshcepe@nutecnet.com.br](mailto:hshcepe@nutecnet.com.br)

**25 a 28**  
XVI Congresso Brasileiro de Medicina Legal  
VII Congresso Brasileiro de Ética Médica  
V Congresso Brasileiro de Odontologia Legal  
I Congresso Brasileiro de Direito Médico  
Tema central: "A tecnologia a serviço das ciências forenses"  
Promoção: Sociedade Brasileira de Medicina Legal e Sociedade Brasileira de Odontologia Legal  
Local: Mar Hotel, Recife (PE)

**NOVEMBRO**

**1 a 5**  
XVI Congresso Brasileiro de Citopatologia  
Local: Ouro Minas Palace Hotel, Belo Horizonte (MG)  
Informações: (0xx31) 273-1121  
E-mail: [congress@joinnet.com.br](mailto:congress@joinnet.com.br)

**10 a 14**

III Congresso Pan-Americano de Controle de Infecções  
Epidemiologia Hospitalar  
VII Congresso Brasileiro e I Congresso Brasileiro de Controle de Infecções e Epidemiologia em Odontologia  
Promoção: ABIH/Amecih  
Local: Minascentro, Belo Horizonte (MG)  
Informações: (0xx31) 344-3360  
E-mail: [abih@mail.com](mailto:abih@mail.com)

**15 a 18**  
Congresso Brasileiro sobre Maternidade Segura e Saude Reprodutiva  
Local: Centro de Convenções de Brasília, DF  
Informações: (0xx61) 245-3681

**15 a 20**  
VII Curso Internacional Brasil-França de Hepatologia  
Local: Hotel Rayon, Curitiba (PR)  
Organização: Fundação de Estudos das Doenças do Fígado (Funep)  
Informações: (0xx41) 335-3772

**26 a 30**  
XV Congresso Brasileiro de Cancerologia  
Local: Centro de Convenções da Bahia, Salvador (BA)  
Informações: (0xx71) 336-5644

**DEZEMBRO**

**7 a 9**  
Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular  
Apoio: Sociedade Pan-Americana de Oculoplástica e Pós-graduação em oftalmologia da Faculdade de Medicina da UFMG  
Local: Othon Palace, Belo Horizonte (MG)  
Informações: (0xx31) 273-6922

**Hospital Pinel de Curitiba.**

- Clínica Psiquiátrica
- Hospital Dia
- Hospital Integral
- Tratamento para Dependentes Químicos

Atendemos Vários Convênios:

**unimed**

fone (41) **376-3466** fax (41) **376-6597**  
Praça Joaquim Meneleu A. Torres, 70 • CEP 81.610-010 • Vila Hauer • Curitiba/PR

**Roncos - Apnéias**  
**Hiperssonias** (Sonolência diurna)  
**Parassonias** (Movimentos durante o sono)  
**Insônias** (Incapacidade de dormir ou de manter o sono)

**Convênios e Particulares** Clínica e Laboratório (Polissonografias)

Dr. Atílio S. Melluso Fº  
CRM 3810

**CENTRO DE DISTÚRBIOS DO SONO DE CURITIBA**  
Rua Bruno Figueira, 369 4º andar conj. 404 - Batel - CEP 80240-220 **Fone/Fax: (041) 243-0112**

# eventos

## ▶ Pós-graduação

O Centro de Pós-Graduação da Santa Casa de Misericórdia (Cesanta), do Rio de Janeiro, está com as inscrições abertas para seleção aos cursos que terão início em 2 de outubro e se estenderão até 5 de fevereiro de 2001. O Centro oferece vários cursos de Pós-Graduação Lato Sensu destinados a médicos recém-formados, psicólogos, nutricionistas e a candidatos à carreira universitária. São os seguintes os cursos de especialização: cardiologia, ginecologia, endocrinologia, obstetrícia, psicoterapia breve integrada, clínica médica, cirurgia geral, terapia nutricional, reumatologia, psicologia hospitalar, radiologia, imunologia e dermatologia. Informações: (0xx21) 220-1028 ou 220-0600.

## ▶ Citopatologia e citotecnologia

A Sociedade Brasileira de Citopatologia mantém abertas até 16 de agosto as inscrições para os concursos de especialista em citopatologia e de suficiência em citotecnologia. Para obter a especialidade, é preciso ser médico inscrito regularmente em Conselho e com mínimo de dois anos de formado. Para suficiência em citotecnologia é preciso apresentar comprovante do 2.º grau e diploma de citotécnico emitido pelo SEC/MEC. Informações pelo telefone (0xx21) 255-7502 ou por e-mail ([secretaria@citopatologia.org.br](mailto:secretaria@citopatologia.org.br)).

## ▶ Ginecologia

A Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/HC (FMUSP) comunica a realização de seu Curso Anual Continuado de Ginecologia. O

curso, que vai até dezembro, pode ser feito por módulos, cabendo certificado ao final de cada um desses módulos (cada Sábado). Informações pelo telefone (0xx11) 853-0388, com Maria Lúcia ou Patrícia

## ▶ Prevenção de infecção hospitalar

Nos dias 17 e 18 de agosto, a Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Paraná (Fehospar) estará realizando o curso *A prevenção de infecção hospitalar*. É destinado a enfermeiros, farmacêuticos, administradores e gerentes hospitalares e demais profissionais que trabalham em estabelecimentos de saúde. A origem, prevenção e controle de infecções hospitalares fazem parte das propostas do curso, a ser ministrado na sede da Associação Médica, em Curitiba, e que terá 16 h/aula.

A instrutora será Maria Terezinha Carneiro Leão, médica infectologista do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital de Clínicas da UFPR, integrante da Sociedade Americana de Epidemiologistas Hospitalares e uma das mais renomadas profissionais dessa área no país.

Informações pelo fone (0xx41) 254-1772, com Claudia Tomasini, ou por e-mail ([fehosp@fehosp.com.br](mailto:fehosp@fehosp.com.br)).

## ▶ Lançamento de livro

O conselheiro do CRM Jorge Rufino Ribas Timi está convidando os colegas médicos para o lançamento de seu livro de poesias, titulado "Sentimentos em palavras". Ele estará autografando a obra das 10 às 13 horas do dia 19 de agosto, nas dependências da Livraria Curitiba da Boca Maldita, em Curitiba.

## ▶ Votos selecionados

No dia 3 de maio, o Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal lançou o livro *Votos Selecionados, Como os Conselheiros Julgam os Processos Éticos*. Através dessa publicação a sociedade passa a ter acesso aos julgamentos dos processos éticos, rompendo a imagem de corporativismo entre os órgãos que defendem o exercício da medicina.



## Aniversário da sede da Regional



A nova sede da Delegacia Regional do Conselho Regional de Medicina em Maringá está comemorando o seu primeiro aniversário. Tem sido palco constante de encontros ético-profissionais, sob a dinâmica atuação do presidente Kemel Jorge Chammas, que já está concluindo a agenda de eventos para os próximos meses. Na foto, o vice-presidente, Dr. Natal Domingos Gianotto, e a secretária Rosete Nino, que há vários anos atua na Regional.

## Assembléia da Unimed/Curitiba

Com presença maciça dos médicos-cooperados (foram cerca de 1,5 mil), foi realizada na segunda quinzena de julho a assembléia geral da Unimed/Curitiba. Foram analisados vários problemas relacionados ao cooperativismo e as perspectivas. Ao final da reunião, as sugestões e propostas apresentadas foram encaminhadas para avaliação do conselho da Diretoria Executiva.



## GRAND HOTEL RAYON<sup>ZAX</sup>

Inaugurado em 1993, o Rayon vem colecionando prêmios. 1995-eleito pelo Guia Brasil-Quatro Rodas como Hotel Revelação do ano no Brasil. 1998-eleito o melhor hotel de Curitiba, pela Revista Latin Finance. 1999-eleito o melhor hotel do Paraná pela ABRAJET.



Localizado no Centro de Curitiba, ao lado da Rua 24 horas, o Rayon proporciona conforto, luxo e sofisticação para quem viaja a lazer ou a negócios. Conheça também o GARBO, o único restaurante em Curitiba de cozinha internacional que serve 24 horas ao dia.

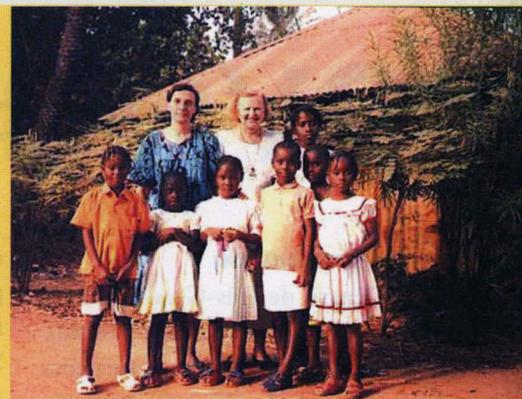
\*Consulte-nos: tarifas promocionais para os finais de semana.

Rua Visconde de Nácar, 1424 Curitiba. PR. Fone: (41)322.6006.E-mail:[hotel@rayon.com.br](mailto:hotel@rayon.com.br)

A MEMBER OF  
**SUMMIT**  
HOTELS & RESORTS

**p**ersonagem

# Pediatra indicada para Nobel da Paz



Com 45 anos dedicados ao trabalho voluntário, Zilda Arns Neumann teve seu nome indicado à edição deste ano do Prêmio Nobel da Paz. O Ministro da Saúde, José Serra, sinalizou que o Presidente Fernando Henrique deve homologar o nome de Zilda Arns, de 65 anos para representar o Brasil na próxima edição do prêmio.

Médica pediatra, sanitarista, coordenadora nacional e fundadora da Pastoral da Criança, Zilda formou-se em medicina em 1959. Mas já em 1955, ela atuava como voluntária no Hospital de Crianças Cezar Pernetta. Mesmo sendo ainda uma acadêmica em medicina, as mães dos pequenos pacientes chegavam a fazer fila para receber a sua atenção. "Elas diziam que eu conseguia explicar a doença dos filhos e por isso acreditavam que eu cuidava melhor deles", conta a Dra. Zilda Arns. E foi trabalhando com elas que a médica descobriu que somente as mães poderiam atuar diretamente na diminuição dos números de mortalidade infantil e desnutrição.

## Salvando Vidas

No início da década de 80, a pedido do irmão, o arcebispo de São Paulo Dom Paulo Evaristo Arns, a Dr.<sup>a</sup> Zilda Arns escreveu ao Unicef, Fundo de Amparo à Infância e Adolescência das Nações Unidas, propondo o financiamento para as atividades da recentemente criada Pastoral da Criança. Obteve êxito em seu pleito, tanto que o Unicef arcou com todas as despesas do material didático ao soro de reidratação oral, no período de 1983 a 1987.

Atualmente a Pastoral conta com 145 mil voluntários em todo país. Só no primeiro trimestre desse ano foram acompanhadas 76 mil gestantes e mais de 1,5 milhão de crianças carentes menores de 6 anos. O objetivo do trabalho é educar a família. As mães que participam dos projetos da Pastoral aprendem a aproveitar melhor os alimentos, a utilizar o soro caseiro, a observar os sintomas de desnutrição e de outras doenças. "O fortalecimento da família é fundamental para que a criança encontre estabilidade, para que ela seja bem cuidada", afirma a Dra. Zilda.

Mesmo com tantos anos de trabalho, a fundadora da Pastoral faz uma avaliação pouco positiva sobre a situação atual da criança brasileira. "Falta muito para situação ser boa. As universidades públicas e privadas deveriam prestar um serviço social obrigatório. Os estudantes de medicina e odontologia poderiam visitar os bairros e ajudar na educação das mães. Mas muita coisa também melhorou. Os médicos hoje estão mais dispostos e mais solidários ao trabalho voluntário".

Quanto à nomeação ao Prêmio Nobel da Paz Zilda diz que o mérito não é individual. As lideranças comunitárias fizeram o trabalho acontecer. Apesar de tanta modéstia, ela não deixa de agradecer. "Como médica me realizo na Pastoral, nunca me arrependi. Considero o trabalho da Pastoral um sucesso internacional e por isso não deixo de ficar muito agradecida pela lembrança."

No começo de julho, a médica anunciou a queda de 21% na taxa de mortalidade infantil no país, no comparativo com os índices de 98. No ano passado, a Pastoral registrou

250 mil mortes de crianças com menos de um ano de idade. Desnutrição, infecções intestinais e respiratórias e afecções perinatais são as principais causas.

## O reconhecimento pela ação comunitária

Zilda Arns Neumann nasceu no dia 25 de agosto de 1934 em Forquilha, então distrito de Criciúma, Santa Catarina. Aos 10 anos de idade ela saiu de sua cidade natal e seguiu para Curitiba tentar o teste de Admissão ao Ginásio no Colégio das irmãs da Divina Providência. Desde essa época ela já sabia que iria dedicar sua vida ao trabalho voluntário. Sonhava em ser missionária.

Cursou e formou-se em Medicina na Universidade Federal do Paraná no ano de 1959. Ainda no 2.º ano de medicina conheceu o marido, o economista Aluísyo Bruno Neumann (já falecido). Todos os cinco filhos estão formados, para o orgulho da mãe.

Em dezembro de 1988, a Dra. Zilda Arns recebeu uma menção honrosa do Unicef como personalidade brasileira de destaque no trabalho em prol da saúde da criança. Também recebeu prêmios em administração sanitária, uma comenda da Ordem Nacional do Mérito Educativo, o prêmio Humanitário 97 concedido pelo Lions Club, menção honrosa dos Direitos Humanos entregue pelo Presidente Fernando Henrique, o prêmio Jean

Harris outorgado pelo Rotary Club, o diploma de Destaque Comunitário concedido pela Federação Israelita do Paraná e em maio desse ano ela recebeu uma homenagem do Conselho Nacional de Mulheres do Brasil, na categoria Mulher-Medicina, na Academia Brasileira de Letras no Rio de Janeiro.

Anos atrás, o irmão da Dra. Zilda, o arcebispo de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, já tinha sido indicado para o Prêmio Nobel da Paz, para orgulho dos brasileiros.

